

Rodovias são reconhecidas por inúmeros impactos diretos e indiretos nas populações de animais silvestres do entorno, como atropelamentos, perda de hábitat e evitamento em virtude de alterações na cobertura vegetal, ruídos e iluminação. Esses impactos podem resultar na redução e isolamento de populações e aumento dos riscos de extinções locais de inúmeras espécies. Para qualificar o planejamento de medidas mitigadoras, torna-se necessário avaliar a distribuição espacial dos atropelamentos, visando identificar trechos de maior mortalidade.. Este trabalho tem como objetivo testar a presença de agregações de atropelamentos de mamíferos ao longo de um trecho de 66 km na rodovia Rota do Sol e identificar a sua localização. Os dados foram coletados em 11 saídas de campo de quatro a cinco dias/mês, em veículo com velocidade entre 40-50 km/h, resultando em 47 dias de coleta. Todos os mamíferos atropelados avistados foram registrados com as respectivas coordenadas geográficas e foram classificados em domésticos ou silvestres. Para testar a presença/ausência de agregações de atropelamentos realizamos o teste K-Ripley e para identificar os pontos de agregação na rodovia realizamos a análise STAC modificada. Foram registrados 194 mamíferos, sendo 52 domésticos, 128 silvestres e 14 ainda não identificados. A mortalidade tanto de animais domésticos como de silvestres mostra-se agregada em diferentes escalas e foram identificados seis pontos de agregações para animais domésticos e nove para silvestres. Com a identificação destes pontos podemos adequar o planejamento de medidas mitigadoras específicas para o táxon monitorado e avaliar variáveis que influenciam essas agregações.